

# Relatório Gerencial 2020

## Relações Internacionais

Santa Vitória do Palmar



**FURG**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
FACULDADE DE DIREITO

# **Relatório Gerencial**

## **RELAÇÕES**

## **INTERNACIONAIS**

**Santa Vitória do Palmar**

**2020**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretora do *campus* de Santa Vitória do Palmar – Fabiane Simioni

Vice-Diretora do *campus* de Santa Vitória do Palmar – Helena Beatriz Mascarenhas de Souza

Diretor da Faculdade de Direito – Anderson Orestes Cavalcante Lobato

Vice-Diretor da Faculdade de Direito – Felipe Kern Moreira

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI**

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Joice Neves Machado
Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Carlos Otaviano Passos	Jorge Aragon
Gabriela Carolino Rodrigues	Klyver Rodrigo Nery
Giovana Nunes	Mauricio Ragagnin Pimentel
Hemerson Luiz Pase	Pamela Oliveira
Henrique Valente Rocha	Reinaldo Marcelo Lima Braga
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Sara Santos Ribeiro

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA FACULDADE DE DIREITO**

Antonio Marcos Jardim Centeno	Felipe Kern Moreira
Deise Duarte Mirco	Joana da Silva Sousa
Elisângela Nobre Martins Ferreira	Simone de Biazzi Avila B. da Silveira
Felipe Franz Wienke	

## LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>Contextualização da FURG</b>	<b>11</b>
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
<b>3</b>	<b>Contextualização do Curso de Relações Internacionais - Santa Vitória do Palmar</b>	<b>21</b>
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Perfil Vocacional	23
3.5.	Competências e Habilidades	23
3.6.	Infraestrutura Disponível	23
3.7.	Estrutura Curricular	24
3.8.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	24
3.9.	Coordenadores	24
3.10.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	25
<b>4</b>	<b>Histórico da Avaliação Docente pelo Discente</b>	<b>26</b>
<b>5</b>	<b>Histórico da Evasão</b>	<b>30</b>
<b>6</b>	<b>Resultados das avaliações do INEP</b>	<b>32</b>
<b>7</b>	<b>Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)</b>	<b>33</b>
7.1.	Avaliação dos Discentes	34
7.1.1.	Quantitativa	34
7.1.2	Qualitativa	41
7.2.	Avaliação dos Docentes	42
7.2.1.	Quantitativa	42
7.2.2	Qualitativa	49



7.3 Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação .....	50
7.3.1 Quantitativa.....	50
7.3.2 Qualitativa.....	56
7.4 Resultados dos Seminários Internos de Avaliação .....	58
<b>8 Ações Realizadas em 2019.....</b>	<b>63</b>
8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – Relações Internacionais .....	64
<b>9 Considerações Finais .....</b>	<b>90</b>
<b>10 Referências .....</b>	<b>93</b>

# 1 Introdução

---

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Relações Internacionais que funciona no *campus* Santa Vitória do Palmar, vinculado à Faculdade de Direito - FADIR, em suas diferentes esferas, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório na sua parte inicial as informações gerais da FURG e do curso de Relações Internacionais. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados dos Seminários Internos de Avaliação, da Faculdade de Direito e do *campus* Santa Vitória do Palmar.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Relações Internacionais na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

## **2 Contextualização da FURG**

---

### **2.1. Breve histórico e base legal de registro**

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

## **2.2. Perfil e Missão (PPI)**

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;

- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

### **2.3. Dados socioambientais da região**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dione Kitzmann (IO-FURG)**

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência

marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São

Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

**Quadro 1** – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	<b>Prioridade</b>	<b>Extremamente alta</b>				
	<b>Importância Biológica</b>	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	<b>Vulnerabilidade</b>		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	<b>IDHM</b>		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	<b>PIB per capita (R\$)</b>		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

## 2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.



O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km<sup>2</sup>, 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km<sup>2</sup>, 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai,

especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km<sup>2</sup>, 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km<sup>2</sup>, 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a

formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

## **3 Contextualização do Curso de Relações Internacionais - Santa Vitória do Palmar**

---

### **3.1. Nome do curso**

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

### **3.2. Atos legais de criação/revisão do curso**

Deliberação nº 101/2014, COEPEA.

Autorização através da Portaria nº 646, de 30/11/2014 e publicada no DOU em 03/11/2014.

### **3.3. Perfil do egresso**

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais, a ser oferecido pela Faculdade de Direito da FURG, tem como perfil um profissional com ampla formação técnico-científica, cultural e humanística, de sorte que o futuro Bacharel em Relações Internacionais egresso do FURG deverá:

- dispor de autonomia intelectual, que o capacite a desenvolver uma visão político-jurídico econômica e social necessária ao exercício de sua profissão, como um profissional crítico, criativo e ético, capaz de compreender e intervir na realidade e transformá-la;

- ser capaz de estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas; de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e tecnologias; bem como compreender as necessidades dos grupos sociais e comunidades com relação a problemas políticos-jurídicos, sociais, econômicos, ecológicos, culturais e organizativos;

- estar preparado para o constante desenvolvimento profissional, que lhe possibilite exercer uma prática de formação continuada e empreender inovações na sua área de atuação.

Em concordância com esse perfil geral, o Bacharel em Relações Internacionais deve estar capacitado a compreender e atuar sobre os fenômenos internacionais, identificando oportunidades e riscos, atuando na orientação e planejamento das ações de atores públicos e privados nacionais, com vistas a concretização dos seus interesses no espaço internacional. A formação generalista permite ao profissional acompanhar e vislumbrar tendências e transformações nas relações internacionais,

extraíndo suas possíveis implicações para os interesses de instituições públicas e privadas. Um profissional que deverá transitar com familiaridade, dentro do seu escopo de formação, por temas jurídicos-políticos, econômicos, sociais e culturais internacionais e ser capaz de agir neste contexto produzindo resultados satisfatórios. Nesta perspectiva, se pretende que o Bacharel em Relações Internacionais da FURG deverá, ainda:

- ser capaz de exercer, com foco no universo das relações internacionais públicas ou privadas, funções representativas, executivas e de intermediação em organizações, instituições e empresas, governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais, voltadas para relações internacionais, cooperação, intercâmbios e projetos políticos, econômicos, ambientais, humanitários, financeiros, tecnológicos, científicos, acadêmicos, culturais, esportivos, turísticos, profissionais e humanos;

- estar preparado para analisar, elaborar e implementar políticas, formuladas com o fim de enfrentar desafios, resultantes da globalização econômica, financeira, social, cultural e tecnológica, de impactos, oriundos da integração regional e continental, de influências históricas, regionais e globais, sobre as atividades de instituições públicas e privadas;

- utilizar conhecimentos jurídicos-políticos, econômicos e sociais, para os fins de fomentar oportunidades que surgem no contexto de economia regional e global;

- ter fundamentos jurídicos-políticos do funcionamento dos Estados, das organizações internacionais e dos sistemas internacionais governamentais, não governamentais, gerais e regionais aplicáveis na prática profissional cotidiana;

- ter conhecimento básico de operações de intermediação e intercâmbio internacional e de comércio exterior e saber utilizá-lo na prática cotidiana de instituições públicas e privadas;

- ser capaz de comunicar-se de maneira eficaz e profissionalmente adequada em pelo menos duas línguas distintas.

### **3.4. Perfil Vocacional**

O perfil vocacional do estudante de Relações Internacionais abrange três características fundamentais. O perfil curioso, com visão abrangente e espírito empreendedor. O interesse em Economia, Política e História, uma vez que esses conhecimentos são fundamentais para a compreensão das características das organizações e das nações com as quais pretende se relacionar. A tolerância cultural e empatia por outros povos, porque o profissional em Relações Internacionais precisa compreender, respeitar e promover culturas diferentes da sua.

### **3.5. Competências e Habilidades**

Dentre as principais habilidades e competências do bacharel em Relações Internacionais estão:

- Formular e executar estratégias de inserção internacional nos campos econômico, político, social e cultural;
- Elaborar e conduzir programas de cooperação internacional;
- Intermediar os mais diversos conflitos de âmbito político, social, econômico ou cultural;
- Analisar riscos e identificar oportunidades no cenário global;
- Realizar pesquisas e análises nacionais e internacionais de temas de interesse da organização em que atua;
- Intermediar, planejar, negociar e captar recursos para diversos órgãos, nas áreas empresarial, educacional, cultural e não-governamental, entre outras.

### **3.6. Infraestrutura Disponível**

O curso de RI dispõe de um laboratório de informática e uma biblioteca de uso comum para todos os estudantes dos *campi*.

### **3.7. Estrutura Curricular**

O currículo contempla matérias de instrumentalização básica em inglês e espanhol, além de disciplinas nas áreas de economia, sociologia e história. As disciplinas de formação profissional são relacionadas à teoria do Estado, direito internacional e política externa. O currículo do curso contempla disciplinas optativas com enfoque em comércio, logística, negociações e corporações internacionais, além de disciplinas com estudo aprofundado por regiões: América do Norte, América Latina, Ásia, África e Europa.

### **3.8. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)**

**Duração:** Mínimo 04 anos

Máximo 07 anos

**Carga Horária Total:** 3.120 h/a

**Turno:** Integral

**Vagas:** 45

### **3.9. Coordenadores**

Coordenador do curso de Relações Internacionais – Prof. Dr. Fernando Comiran

Coordenadora Adjunta do curso de Relações Internacionais – Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gabriela Kyrillos



### **3.10. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Conforme Portaria nº 0964/2020 - PROGRAD, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Fernando Comiran (Presidente)

Prof. Dr. Felipe Kern Moreira

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabiane Simioni

Prof. Dr. Hemerson Luiz Pase

Prof. Dr Antônio José Guimarães Brito

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gabriela de Moraes Kyrillos

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Livia Madeira Triaca

## 4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

---

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Relações Internacionais em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

**Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Relações Internacionais**

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,31	7,88	7,43	8,64	8,57	8,52		1	8,85	8,69	8,82
Organização das aulas.	2	7,75	7,16	6,59	8,03	8,09	7,89		2	8,07	7,96	8,07
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	7,52	6,77	8,35	8,34	8,12		3	8,94	8,82	8,73
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	7,21	6,75	8,06	8,14	8,01	Incentiva o questionamento	4	8,34	8,29	8,45
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	7,93	8,24
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	7,63	6,88	8,41	8,43	8,14		5	8,40	8,32	8,2
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	7,91	7,29	8,55	8,56	8,42		7	8,56	8,43	8,13
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	7,65	7,06	8,43	8,46	8,39		8	8,46	8,34	8,5
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	7,80	7,27	8,43	8,50	8,39	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,63	8,8
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	8,27	8,36
<b>MÉDIA GERAL</b>		8,03	7,60	<b>7,01</b>	8,36	8,39	<b>8,23</b>	<b>MÉDIA GERAL</b>		8,46	8,37	<b>8,43</b>
<b>ALUNOS RESPONDENTES (%)</b>		22,4%	18,5%	<b>22,6%</b>	26,1%	33,2%	<b>34,5%</b>	<b>ALUNOS RESPONDENTES (%)</b>		36,2%	51,1%	<b>63,2%</b>

Fonte: Sistemas FURG

**Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018**

<b>Questões Avaliadas</b>
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

**Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019**

<b>Questões Avaliadas</b>
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

## **5 Histórico da Evasão**

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raquel da Fontoura Nicollete  
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada a seguir a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

**Tabela 2** – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARIÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%
Sexo	F	0	-	13	54%	19	63%	32	28%	14	14%	78	38%
	M	0	-	10	50%	12	42%	20	65%	9	33%	51	51%
PROAI	AC	0	-	13	62%	17	47%	21	33%	11	36%	62	44%
	L1	0	-	4	75%	9	78%	9	56%	3	0%	25	60%
	L2	0	-	0	-	0	-	0	-	2	0%	2	0%
	L3	0	-	5	20%	5	40%	9	33%	5	20%	24	29%
	L4	0	-	1	0%	0	-	3	33%	1	0%	5	20%
	Não informado	0	-	0	-	0	-	10	60%	1	0%	11	55%
Forma de ingresso	SISU	0	-	15	40%	14	43%	32	44%	15	7%	76	36%
	PSVO	0	-	0	-	0	-	10	60%	1	0%	11	55%
	VagaRema	0	-	8	75%	17	65%	10	20%	7	57%	42	55%
Escola	Pública	0	-	15	53%	23	65%	41	49%	18	22%	97	48%
	Privada	0	-	8	50%	8	25%	11	18%	5	20%	32	28%
Cor	Branca	0	-	15	47%	21	48%	36	39%	14	21%	86	40%
	Parda	0	-	6	67%	5	60%	6	17%	2	0%	19	42%
	Preta	0	-	1	0%	4	75%	3	33%	6	17%	14	36%
	Não declarada	0	-	1	100%	1	100%	7	86%	1	100%	10	90%
Município de nascimento	Rio Grande	0	-	1	0%	4	25%	2	0%	1	100%	8	25%
	Pelotas	0	-	1	0%	2	50%	0	-	1	0%	4	25%
	Santa Vitória do Palmar	0	-	15	73%	13	77%	24	71%	6	50%	58	71%
	Outras cidades do RS	0	-	0	-	3	67%	7	14%	2	0%	12	25%
	Fora do RS	0	-	6	17%	9	33%	19	21%	13	8%	47	19%

## 6 Resultados das avaliações do INEP

---

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso, a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

**Tabela 3** - Conceitos obtidos pelo curso de Relações Internacionais, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1304865	Presencial	Bacharelado	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	SVP	2020	-	-	-	
					2018	3	2	2	-

Os concluintes de Relações Internacionais fizeram o ENADE em 2018, o INEP disponibilizou os relatórios, mas os mesmos apresentaram erros nos microdados, informações essas que possibilitam a elaboração dos gráficos da percepção do estudante quanto ao curso e à Instituição. Desta forma, por enquanto, não será possível apresentar esses resultados. Além disso, o curso passou por visita *in loco* dos avaliadores do INEP, em 2020, mas foi apresentado recurso pela IES quanto a algumas notas e ainda se aguarda o parecer da análise desse processo. No entanto, o conceito atribuído foi Nota 4.



## 7 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

---

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG ([www.consultas.furg.br](http://www.consultas.furg.br)). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando as médias ficaram próximo ou acima de 4, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando as médias ficaram entre 3 e 4, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram próximo ou abaixo de 3, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as

quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

## **7.1. Avaliação dos Discentes**

### **7.1.1. Quantitativa**

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Relações Internacionais de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 4** - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Relações Internacionais. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Campus SVP (Número de Matriculados = 444) (Percentual de participação = 15,99%)				Relações Internacionais (Número de Matriculados = 81) (Percentual de participação = 25,9%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO AO CURSO</b>												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,54	0,98	4,23	7,04	4,00	1,30	0,00	4,76
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,87	1,00	0,00	0,00	4,24	0,87	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,87	0,74	0,00	1,41	4,29	0,55	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,10	0,90	0,00	0,00	4,57	0,58	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,41	0,87	0,00	0,00	4,81	0,50	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,31	0,75	0,00	0,00	4,52	0,66	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,18	0,82	0,00	0,00	4,52	0,59	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,28	1,10	4,23	0,00	3,63	1,48	9,52	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,00	1,18	0,00	2,82	2,90	1,19	0,00	4,76
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,33	1,08	2,82	11,27	4,10	0,81	0,00	0,00
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,28	1,06	4,23	15,49	4,05	1,08	0,00	4,76
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	4,11	0,98	0,00	7,04	4,56	1,77	0,00	14,29

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,30	0,93	0,00	2,82	4,60	1,21	0,00	4,76
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,76	1,04	4,23	12,68	3,94	1,85	9,52	14,29
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,62	1,01	12,68	16,90	3,85	1,94	14,29	23,81
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,62	0,99	14,08	19,72	3,80	1,94	23,81	28,57
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,72	0,93	4,23	14,08	3,81	1,72	4,76	19,05
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,63	0,81	0,00	0,00	3,62	0,58	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,45	0,95	0,00	0,00	3,48	1,01	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,25	0,92	0,00	0,00	3,05	0,84	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	2,83	1,18	1,41	0,00	3,62	1,25	0,00	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,30	0,77	1,41	0,00	4,57	0,58	0,00	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,75	0,91	14,08	14,08	3,85	1,964	14,29	23,81
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,58	0,89	16,90	19,72	3,80	1,97	23,81	28,57

25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,56	0,89	1,41	9,86	3,61	1,38	0,00	14,29
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,10	1,23	7,04	7,04	2,60	1,33	4,76	0,00
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,19	0,79	0,00	1,41	3,90	0,97	0,00	0,00
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,90	0,88	1,41	15,49	3,76	1,68	4,76	14,29
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	2,77	1,10	0,00	0,00	2,81	1,10	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,66	0,98	0,00	1,41	3,86	0,77	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,45	0,70	1,41	1,41	4,57	0,66	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	2,71	1,08	16,90	1,41	2,50	1,25	14,29	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	2,96	1,03	0,00	0,00	2,71	0,98	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,86	0,91	0,00	2,82	3,86	0,94	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	2,94	1,03	7,04	1,41	2,80	1,28	0,00	4,76
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,24	0,99	12,68	11,27	2,53	1,40	4,76	14,29
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,43	0,96	49,30	11,27	3,83	1,80	66,67	4,76
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	3,22	1,09	11,27	4,23	3,20	1,40	4,76	0,00
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,75	1,24	16,76	33,80	3,00	1,45	42,86	33,33

40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,17	0,92	50,70	15,49	3,60	1,55	61,90	14,29
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	3,05	0,91	9,86	5,63	3,22	1,38	9,52	4,76
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,82	1,06	23,94	36,62	3,00	1,39	42,86	33,33
<b>III - QUANTO AOS ESTUDANTES</b>												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,07	0,78	0,00	0,00	4,38	0,65	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,58	0,87	0,00	5,63	3,55	1,25	0,00	4,76
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,44	0,78	0,00	12,68	3,53	1,22	0,00	9,52
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	3,03	1,25	0,00	1,41	3,62	1,09	0,00	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,40	0,97	8,45	21,13	3,83	1,52	0,00	14,29
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,42	1,10	11,27	28,17	3,75	2,03	14,29	28,57
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,61	1,24	14,08	28,17	4,27	2,06	0,00	28,57
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,66	1,06	7,04	22,54	3,67	1,52	0,00	14,29
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,37	1,17	4,23	22,54	3,72	1,56	0,00	14,29
<b>IV - QUANTO À FURG</b>												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,91	0,94	7,04	16,90	2,82	1,52	9,52	9,52

53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,87	0,97	5,63	18,31	3,00	1,58	9,52	14,29
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,83	0,94	0,00	18,31	3,88	1,75	0,00	19,05
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	4,09	0,88	0,00	21,13	4,39	1,63	0,00	14,29
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,34	0,99	1,41	15,49	3,63	1,42	4,76	4,76
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,24	0,83	2,82	33,80	3,38	1,59	4,76	19,05
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...3,,301,90	3,44	1,88	1,79	45,36	2,68	1,01	9,86	42,25	2,50	1,25	9,52	52,38
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	2,91	1,01	11,27	42,25	3,13	1,56	4,76	57,14
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,89	1,30	25,35	23,94	3,20	1,84	33,33	19,05
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,64	0,85	1,41	32,39	4,00	1,88	0,00	28,57
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,58	0,98	2,82	12,68	3,53	1,40	9,52	0,00
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	2,78	1,01	9,86	8,45	2,89	1,30	4,76	9,52
64. Os recursos (plataformas, instalações,...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,47	0,91	2,82	36,62	3,43	1,83	0,00	33,33
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,25	0,89	0,00	14,08	3,22	1,41	0,00	14,29
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,22	1,20	46,48	21,13	1,50	0,79	52,38	19,05

67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	3,82	1,01	4,23	23,94	4,00	1,98	0,00	33,33
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,07	0,92	15,49	43,66	1,80	1,04	19,05	33,33
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,93	0,92	12,68	67,61	4,00	1,40	9,52	76,19
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,90	1,26	7,04	52,11	3,15	1,76	4,76	33,33
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,63	0,93	8,45	53,52	2,70	1,45	14,29	38,10
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,81	0,84	1,41	15,49	3,83	1,55	0,00	14,29
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,88	0,79	0,00	21,13	3,94	1,68	0,00	19,05
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,38	1,10	4,23	25,35	3,15	1,81	4,76	33,33



## 7.1.2 Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso Relações Internacionais do *campus* Santa Vitória do Palmar são apresentados a seguir, na Tabela 5.

**Tabela 5** - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Relações Internacionais

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	O CC certamente é uma decepção minha com o meu campus em SVP, porque quando vi o campus Carreiros imaginei que fosse algo como semelhante, mas é muito inferior. A comida VENDIDA (pasmé) é ruim, a fotocópia tem que ser paga, o espaço tem péssima acústica. Para chegar no prédio onde tem que estudar, caso estiver chovendo é uma tortura, pois não tem cobertura alguma pra chegar lá e tu acaba se molhando. Equipamentos também sempre falham e atrasam a aula, como o da sala 1101, os quadros são ruins. O sistemas e o ARGO é uma outra decepção, muito difícil de ser usado, igual a tudo que é digital da FURG, pois o site é muito ruim visualmente pra navegar.
	IV – QUANTO À FURG	Instale um RU em SVP, temos falta. Além da CEU e dos laboratórios que não foram liberados.
<b>Discente</b>	IV- QUANTO À FURG	Não temos RU, e isso faz falta nos nossos dias! Há uma falta de professores em matérias importantes, como História para os calouros.
<b>Discente</b>	IV – QUANTO À FURG	A FURG ainda não trata o campus de Santa Vitória do Palmar com a devida importância. Por mais que, seja um campus com alunos e funcionários empenhados em vários projetos que valorizam a universidade.
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	O xerox e a alimentação não atende ao turno da manhã, o qual possui aulas de Relações Internacionais.
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os horários do transporte (único) que atende ao campus não é compatível com os horários do meu curso.

## **7.2. Avaliação dos Docentes**

### **7.2.1. Quantitativa**

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Relações Internacionais de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 6** - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do *campus* Santa Vitória do Palmar. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				Campus Santa Vitória do Palmar (Número de Docentes = 39) (Percentual de participação = 30,8%)				Relações Internacionais (Número de Docentes = 19) (Percentual de participação = 31,6%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,58	0,90	0,00	0,00	3,33	1,21	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,33	0,98	0,00	0,00	3,33	1,21	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	2,92	1,08	0,00	0,00	2,33	1,03	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	2,00	0,63	0,00	8,33	1,83	0,75	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,08	0,67	0,00	0,00	4,00	0,63	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,44	1,13	8,33	16,67	4,00	0,82	0,00	33,33
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	2,58	1,16	0,00	0,00	2,00	1,10	0,00	0,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	1,36	0,67	8,33	0,00	1,40	0,55	16,67	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,45	1,13	8,33	0,00	2,60	1,52	16,67	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,80	1,10	33,33	25,00	2,67	1,53	50,00	0,00
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,25	0,50	41,67	25,00	3,50	0,71	66,67	0,00
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,89	1,17	0,00	25,00	3,00	1,22	0,00	16,67

13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,75	1,26	25,00	41,67	3,00	-	33,33	50,00
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,50	0,71	25,00	58,33	3,00	-	33,33	50,00
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,25	1,36	0,00	0,00	3,00	1,55	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,50	1,09	0,00	0,00	3,00	1,10	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,33	1,37	0,00	0,00	3,33	1,37	0,00	0,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	2,17	0,83	0,00	0,00	1,67	0,52	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,00	1,05	0,00	16,67	3,00	1,22	0,00	16,67
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,92	1,00	0,00	0,00	4,50	0,84	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,36	1,12	8,33	0,00	2,00	1,41	16,67	0,00
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,82	1,40	8,33	0,00	2,80	1,79	16,67	0,00
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,67	0,98	0,00	0,00	4,17	0,98	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	2,64	0,67	8,33	0,00	2,60	0,55	16,67	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	1,63	0,74	16,67	16,67	1,60	0,89	16,67	0,00
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,67	0,58	50,00	25,00	2,50	0,71	50,00	16,67
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,13	0,99	33,33	0,00	1,50	1,00	33,33	0,00
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,14	0,90	25,00	16,67	2,00	1,15	33,33	0,00
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	2,67	0,58	50,00	25,00	2,50	0,71	50,00	16,67
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	0,93	16,67	16,67	1,25	0,50	33,33	0,00
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,57	1,40	25,00	16,67	2,50	1,91	33,33	0,00
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,67	0,50	0,00	25,00	3,75	0,50	0,00	33,33

33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	4,25	0,71	0,00	33,33	4,50	1,00	0,00	33,33
<b>II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE</b>												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	3,92	0,79	0,00	0,00	4,00	0,89	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,82	0,87	0,00	8,33	3,67	1,21	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,17	0,58	0,00	0,00	4,33	0,52	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,00	0,60	0,00	0,00	4,17	0,41	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,25	0,45	0,00	0,00	4,17	0,41	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,25	0,62	0,00	0,00	4,33	0,52	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,83	0,39	0,00	0,00	4,67	0,52	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,42	0,51	0,00	0,00	4,50	0,55	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	3,92	0,51	0,00	0,00	4,00	0,63	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,67	0,78	0,00	0,00	3,67	1,03	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,25	0,45	0,00	0,00	4,33	0,52	0,00	0,00

45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância ( <i>Moodle, chat, fóruns...</i> ) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,64	1,03	0,00	8,33	3,67	0,82	0,00	0,00
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,60	0,97	0,00	16,67	3,40	1,14	0,00	16,67
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,43	1,27	16,67	25,00	3,00	2,00	16,67	33,33
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,75	0,75	0,00	0,00	4,00	0,89	0,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,14	0,90	25,00	16,67	3,50	1,00	16,67	16,67
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,30	1,15	33,33	41,67	5,00	0,00	33,33	33,33
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,50	0,53	8,33	8,33	4,75	0,50	16,67	16,67
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	0,82	0,00	16,67	4,00	1,00	0,00	16,67
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,42	1,00	0,00	0,00	3,00	1,26	0,00	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,25	1,14	0,00	0,00	2,67	1,37	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,08	0,79	0,00	0,00	4,00	0,89	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,36	0,81	8,33	0,00	4,40	0,89	16,67	0,00
<b>II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA</b>												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,22	0,83	8,33	16,67	3,25	1,26	16,67	16,67
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,42	1,62	0,00	0,00	3,33	1,97	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	2,78	1,39	0,00	25,00	2,25	1,50	0,00	33,33
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,00	0,47	8,33	8,33	4,00	0,82	16,67	16,67
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,57	0,98	8,33	33,33	3,67	1,53	16,67	33,33
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,89	0,60	0,00	25,00	3,67	0,58	0,00	50,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,00	0,76	0,00	33,33	4,00	1,00	0,00	50,00

64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,83	0,75	0,00	50,00	3,00	0,00	0,00	66,67
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,67	0,71	0,00	25,00	3,67	1,15	0,00	50,00
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,33	0,98	0,00	0,00	3,17	1,33	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	4,00	0,63	0,00	8,33	3,67	0,52	0,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,82	0,60	0,00	8,33	3,50	0,55	0,00	0,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,83	0,72	0,00	0,00	4,00	0,63	0,00	0,00
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,83	0,83	0,00	0,00	3,83	0,75	0,00	0,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,10	0,57	0,00	16,67	4,33	0,52	0,00	0,00
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,25	0,87	0,00	0,00	3,83	0,75	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,10	0,74	0,00	16,67	3,80	0,84	0,00	16,67
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	4,00	1,15	0,00	16,67	3,40	1,34	0,00	16,67
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,00	0,82	0,00	16,67	3,60	0,89	0,00	16,67
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,88	0,83	0,00	33,33	3,50	1,00	0,00	33,33
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,20	1,30	8,33	50,00	2,00	1,41	16,67	50,00
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,50	0,58	8,33	58,33	3,50	0,71	16,67	50,00
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,71	0,49	0,00	41,67	3,67	0,58	0,00	50,00

80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,83	0,72	0,00	0,00	3,83	0,75	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	2,00	1,00	41,67	33,33	3,00	-	66,67	16,67
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,75	1,26	41,67	25,00	4,00	-	66,67	16,67
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,89	0,78	0,00	25,00	2,50	0,58	0,00	33,33
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,33	0,58	0,00	75,00	4,00	-	0,00	83,33
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,17	1,33	0,00	50,00	3,33	1,15	0,00	50,00
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,75	1,26	0,00	66,67	3,50	0,71	0,00	66,67
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,00	1,41	0,00	66,67	1,00	-	0,00	83,33
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,67	0,58	0,00	75,00	4,00	-	0,00	83,33
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,75	1,06	0,00	0,00	2,50	1,05	0,00	0,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,92	14,38	0,00	0,00	2,67	1,63	0,00	0,00
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,25	0,89	0,00	33,33	3,00	1,00	0,00	50,00
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,14	0,90	0,00	41,67	2,33	0,58	0,00	50,00
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,55	1,21	0,00	8,33	2,00	1,26	0,00	0,00
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,64	0,50	0,00	8,33	3,50	0,55	0,00	0,00
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,38	0,92	0,00	33,33	2,67	1,15	0,00	50,00



## 7.2.2 Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso Relações Internacionais separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

**Tabela 7** - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do Curso de Relações Internacionais

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
<b>Docente FADIR</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A realidade do campus SVP é precária. Os espaços de uso coletivo (miniauditório, laboratório de informática, biblioteca, centro de convivência, cantina/lancheria, laboratórios de ensino) ou não existem ou estão severamente degradados pelo uso inadequado (não comportam a quantidade de circulação de usuários, equipamentos de informática extremamente defasados, sem ar condicionado, pouco espaço de circulação e ventilação, sem condições de segurança para acidentes). No caso das questões referentes aos espaços de secretaria, direção e sala de permanência dos docentes, se trata de infraestrutura básica, de que não dispomos no campus SVP. As condições de trabalho são realmente degradantes e estão documentadas e refletidas nos problemas de saúde física e mental dos servidores desse campus.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Necessário mencionar o quanto as atividades docentes são consumidas pela carga de trabalho administrativo. O sistemas.furg não é amigável e deixa a desejar quanto às suas ferramentas para facilitação dos processos de gerenciamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Desde o ingresso na FURG não pude acessar o SIGPROJ por conta de problemas nesse sistema. Por sorte, mudou.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<i>(Comentário retirado e enviado à Ouvidoria)</i>
	IV - QUANTO À FURG	Com relação aos itens em que não tenho condições de opinar, é preciso compreender que a formulação das questões dizem respeito à instituição como um todo. Nesse sentido, a avaliação fica prejudicada porque as ações descritas não alcançam os campi fora de sede de uma maneira geral, ou seja, só existem para o campus sede. Dessa forma, não tenho condições para avaliar, uma vez que as referidas questões se aplicam ao campus Carreiros e não repercutem no campus em que atuo.

## **7.3 Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação**

### **7.3.1 Quantitativa**

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 8** - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				Campus Santa Vitória do Palmar (Número de TAEs = 5) (Percentual de participação = 80%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES</b>								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,38	0,52	11,11	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,89	0,93	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	4,00	0,50	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,78	0,67	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,67	0,50	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	4,22	0,83	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,67	0,50	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,67	0,50	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,25	0,46	0,00	11,11
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,50	0,76	0,00	11,11
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,44	0,88	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,33	1,12	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	4,00	0,50	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,50	0,55	22,22	11,11
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	3,00	0,71	22,22	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,00	1,12	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,56	0,53	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,88	1,25	11,11	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,11	0,78	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,67	0,71	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,33	0,87	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,44	0,53	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,00	0,71	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,22	0,67	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,89	0,93	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	2,75	0,71	11,11	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,63	0,74	11,11	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	-	-	88,89	11,11
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,57	0,53	22,22	0,00
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,50	0,58	11,11	44,44

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	-	-	66,67	33,33
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	3,14	0,90	22,22	0,00
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,80	0,84	0,00	44,44
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,56	1,01	0,00	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,44	0,53	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,56	0,73	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,78	0,83	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,44	0,53	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,88	0,64	0,00	11,11
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	4,00	0,76	0,00	11,11
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,13	0,64	0,00	11,11
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,75	0,89	0,00	11,11
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,75	0,96	0,00	55,56
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,11	0,78	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	2,43	1,40	11,11	11,11
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,13	0,64	0,00	11,11

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,25	0,71	0,00	11,11
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,78	0,83	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,44	0,53	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,00	1,22	11,11	33,33
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,67	0,82	0,00	33,33
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,00	0,63	0,00	33,33
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,53	0,00	11,11
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,67	0,52	22,22	11,11
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,67	0,58	11,11	55,56
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,78	0,44	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,00	0,82	55,56	0,00
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,00	1,41	55,56	0,00
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,00	0,76	0,00	11,11
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,75	0,50	0,00	55,56
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,75	0,50	0,00	55,56
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,33	0,58	0,00	66,67
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,67	0,58	0,00	66,67
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,50	0,58	0,00	55,56

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,89	0,60	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,78	0,67	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	4,20	0,84	11,11	33,33

### 7.3.2 Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar são apresentados a seguir, na Tabela 9.

**Tabela 9** - Resultado da Avaliação Qualitativa dos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE lotado SVP	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	- Recebo muito apoio das Unidades Acadêmicas e das Pró-reitorias quanto à execução de meu trabalho e quanto minhas dúvidas referentes a atividades não tão rotineiras.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Motoristas excelentes e capacitados para atender às demandas do Campus.
	III - QUANTO À FURG	- Muitas ações e iniciativas que ocorrem no Campus Carreiros não chegam até o Campus SVP, promovendo certo grau de insatisfação e não pertencimento à FURG, por parte dos TAEs.
TAE lotado SVP	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	- Só sinto falta de maior comunicação na hora de trabalhar em equipe, pois, num lugar onde todos fazem tudo, isso é muito importante.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O campus tem problemas sérios com o Wi-Fi, que funciona quando quer.
	III - QUANTO À FURG	- Ações de capacitação e desenvolvimento deveriam ser bem mais frequentes nos campi fora de sede. Ações de saúde, tanto física quanto mental, são muito necessárias, considerando que o plano de saúde contratado pela Universidade possui sérias limitações em Santa Vitória do Palmar.
TAE lotado ICHI	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Sugeriria um treinamento de regras de conduta e direção defensiva para os motoristas que conduzem as viaturas da Furg campus santa vitoria do Palmar.



<b>TAE lotado PRAE</b>	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Há muitas dificuldades de infraestrutura no prédio onde trabalho. Os equipamentos de distribuição de internet estão localizados ao lado da sala onde estão as estações de trabalho e há um barulho alto e constante em função dessas máquinas, o que dificulta o atendimento aos estudantes. Além disso, várias vezes o ar condicionado tem que ficar ligado para evitar o aquecimento das máquinas, o que impede o conforto térmico. Sobre o sistemas.furg, creio que a ferramenta é muito boa para quem trabalha com a Assistência Estudantil, há muitas funcionalidades interessantes e práticas, entretanto a informação sobre como utilizar o sistema e como obter as informações de interesse não chega aos servidores. Sugiro que o NTI ofereça capacitação sobre as funcionalidades dos perfis Assistência estudantil". "
	III - QUANTO À FURG	- No campus SVP a única ação de capacitação voltada aos TAEs tem sido o curso de Libras que foi ofertado no ano passado. Ações de desenvolvimento, como ginástica laboral e correndo pela FURG não são realizadas. Os assuntos discutidos nos conselhos superiores não são pautados na minha unidade de trabalho. Os atendimentos em relação à saúde física e mental não existem. É compreensível a dificuldade de atender os campi fora de Rio Grande nesse sentido, mas poderiam ser buscadas alternativas, como criação de convênios, parcerias, ou mesmo a realização de ações de prevenção aqui no campus.

## 7.4 Resultados dos Seminários Internos de Avaliação

### Faculdade de Direito (FADIR)

#### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

Os dados apontados pela pesquisa de autoavaliação revelam que a comunidade acadêmica detecta, na análise geral da Unidade, um maior nível de potencialidades do que de fragilidades. Em grande parte, as respostas dos estudantes, técnicos e docentes da FADIR aproximam-se dos dados gerais da FURG.

Destaca-se, positivamente, o percentual de discentes que valorizaram as oportunidades de participação em projetos de pesquisa (nota 3,56, em face de 3,46 do restante da Universidade). Assim como o relacionamento dos coordenadores de curso com os estudantes da Unidade (nota 3,96, em face de 4,03 do restante da FURG).

Aponta-se, outrossim, a satisfação dos docentes no que se refere ao equilíbrio de tempo para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração (nota 3,73, em face de 3,40 do restante da comunidade acadêmica). A satisfação também se observa no tangente ao apoio da Unidade para a participação em eventos e cursos de capacitação docente (nota 3,93, em face de 3,40).

A assistência básica ao Estudante (auxílios e bolsas), assim como o acompanhamento pedagógico oferecidos pela FURG foram outros aspectos positivos verificados na Unidade, ambos obtendo unanimidade em todos os segmentos (discentes, docentes e TAE's).

Saliente-se, além disso, o engajamento dos Técnico-administrativos em educação com os trabalhos desenvolvidos na Unidade. O segmento TAE apresentou um índice de participação no processo de autoavaliação de 80% (100%, considerando-se que uma das servidoras encontra-se afastada). É notória, entre a comunidade acadêmica, a importância deste segmento para o atual bom funcionamento dos Cursos da FADIR (em que pese o déficit atual da equipe, o que será salientado no ponto seguinte).

O Seminário destacou o atual cenário de expansão da graduação e da pós-graduação na Unidade. No que tange à graduação, a FADIR estuda a criação de novos cursos, tanto no *campus* Rio Grande, como nos demais *campi*. No tocante à pós-graduação, também foi salientado pelos presentes a grande expectativa para criação de um curso de Doutorado em Direito.

## *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

O Seminário da CIAP, que contou com a participação de todos os segmentos, foi unânime em apontar as carências estruturais da Unidade, notadamente no que se refere (a) aos problemas de conexão à Internet (sobretudo no Escritório Modelo de Assessoria Judiciária - EMAJ), (b) ao conforto térmico nas salas de aula (salas excessivamente quentes no pavilhão 6, devido a não possibilidade de abertura das janelas), (c) à necessidade de reforma/manutenção do miniauditório do pavilhão 6 (sala 6101). Além do mais, problemas estruturais também foram observados pela comunidade acadêmica do *campus* Santa Vitória, (d) o qual não disponibiliza restaurante universitário aos estudantes, bem como (e) salas de trabalho para os docentes.

Um déficit de participação discente na gestão da Unidade também foi salientado. Conforme destacado no Seminário, o Conselho da FaDir, bem como suas Câmaras, possuem dificuldade de mobilizar a participação dos estudantes nestes colegiados. Com isso, aproveitou-se o espaço para o debate de possíveis instrumentos que aumentem e estimulem a participação discente.

O Seminário também indicou uma preocupação com as questões de acessibilidade, fato que, inclusive, justifica a proposição de dois novos indicadores de avaliação institucional (Indicadores sugeridos: N° de discentes que necessitam de acessibilidade e N° de discentes portadores de necessidades especiais).

Igualmente, a temática da saúde mental dos discentes (em nível de graduação e pós-graduação), docentes e TAEs foi amplamente debatida, sendo unânime entre os participantes a necessidade de ações voltadas ao enfrentamento deste problema, como a consolidação de um núcleo permanente para atenção à comunidade acadêmica em geral. Além disso, foi sugerido pela Comissão a criação de dois novos indicadores voltados a verificar o número de docentes e TAEs afastados para tratamento de saúde.

Por fim, destacamos a sobrecarga de trabalho dos TAEs que hoje é um fator de grande preocupação da Unidade. Atualmente a FaDir possui quatro cursos, entre graduação e pós-graduação, com cerca de 700 estudantes e um grupo de servidores insuficiente para a demanda de trabalho. Não são raros os casos em que técnicos, professores e mesmo estagiários, são submetidos a jornadas prolongadas para atender os cronogramas e atividades estabelecidas pela Instituição. Para tanto, a FaDir está iniciando o estudo do Dimensionamento da Força de Trabalho dos TAEs da Unidade, como forma de apontar o referido cenário e propor novas soluções.

## **UNIDADE: *campus* Santa Vitória do Palmar**

### **Segmento TAEs**

#### ***CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:***

- Sobre a unidade: contribuição para cumprimento dos aspectos que foram planejados; ações e melhorias oriundas das avaliações da FURG; comprometimento dos servidores com a unidade.
- Sobre a execução das próprias atividades: informações vindas da chefia; repasse institucional das informações; relação entre a demanda e o n° de TAEs; receptividade do gestor a críticas e sugestões; manifestações de reconhecimento por parte da chefia; autonomia do gestor imediato; coerência entre as ações e o discurso do gestor.
- Sobre a infraestrutura: limpeza e conservação das dependências e auditórios; condições das viaturas e preparo dos motoristas; serviços de impressão; mobiliário e ergonomia dos ambientes físicos; infraestrutura do ambiente físico; materiais e equipamentos.

#### ***CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:***

- Sobre a unidade: repasse das informações discutidas nos conselhos superiores; nível de satisfação no ambiente de trabalho.
- Sobre a execução das próprias atividades: amparo e orientação legal para embasamento das atividades.
- Sobre a infraestrutura: Sistemas da FURG; *e-mail*; disponibilidade de internet; espaço para alimentação; segurança; espaços de convivência; frequência, pontualidade, qualidade e segurança do transporte intermunicipal; transporte municipal; falta de capacitação para situações de emergência; adequação dos laboratórios; mobilidade interna no *campus* (falta de passarelas e falta de cobertura na passarela onde se espera o ônibus); acessibilidade para deficientes e o transporte público municipal; demora na manutenção / troca / instalação de equipamentos; falta de câmeras de monitoramento e luz de emergência na biblioteca.
- Fomentar ações de saúde, saúde mental e qualidade de vida (prática de esporte bem como ergonomia) aos servidores do *campus* FURG-SVP.

## **Segmento Docente**

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

- Em relação ao eixo práticas docentes, os professores acreditam que a suas práticas estão de boas e regulares na maioria das perguntas analisadas.
- No eixo em relação à Instituição, os professores apontaram como boas as políticas afirmativas da FURG, a assistência básica aos estudantes e as ações oriundas dos processos avaliativos.

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

- Os docentes acreditam que há muito o que ser melhorado em relação à infraestrutura da universidade, considerando a maioria dos itens do questionário ruins e regulares.
- Em relação às unidades acadêmicas, que no caso dos docentes estão localizadas no *campus* Carreiros, os professores apontaram como regulares a maioria dos itens do questionário.
- Em relação à prática docente, há muitos itens apontados como regulares e bons, podendo ser melhorados.
- Em relação à Instituição, os seguintes aspectos foram considerados ruins pelos professores: atendimento à saúde física e mental, apoio para ações de cooperação interacional, processo de avaliação do discente pelo docente, ações de incentivo para a inserção na pesquisa e ações para a inserção na Pós-graduação. Os demais itens, em sua maioria, foram considerados regulares, portanto, consideramos importante ações da instituição para que sejam melhorados.

## **Segmento Discente**

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

- O relacionamento com os colegas de curso é bom. Quanto ao curso a maioria das respostas foram regular.
- A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é considerada ruim pelos estudantes.

- Em relação a forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões foi considerada muito boa.

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

- No eixo da avaliação quanto à instituição percebe-se uma insatisfação por parte dos estudantes que responderam a autoavaliação.

- O atendimento à saúde física disponível no *campus* em que você estuda/atua é ruim.

- As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são ruins.

- As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são ruins.

- O atendimento à saúde física disponível no *campus* em que você estuda/atua é ruim.

- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são ruins.

- As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são ruins.

- As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são ruins.

- As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade pelos estudantes do *campus* SVP é ruim.

- Quanto à infraestrutura os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão é ruim. Considerando que há apenas um único miniauditório vinculado ao Laboratório de Pesquisa em Turismo LATUR para atender a demanda de todo o *campus*. Anfiteatros e auditórios ainda não são realidade no *campus* SVP.

- A qualidade e disponibilidade da Internet no *campus*/polo em que você estuda são ruins.

- Os espaços de alimentação disponíveis no *campus* em que você estuda são ruins. Considerando que há apenas uma única cantina no *campus*.

- Ainda, as opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) bem como acessibilidade a pessoas com necessidade especiais são consideradas ruins pelos estudantes.

- Na opinião dos discentes, o transporte público intermunicipal que atende ao *campus* em termos de qualidade e segurança também é ruim.

## 8 Ações Realizadas em 2019

---

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade que atuam no *campus*, e dos lotados no *campus*, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e nos Seminários Internos de Avaliação da unidade e do *campus*. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

## 8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – Relações Internacionais

<b>TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO</b>					
	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR</b>
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	-	Questões 35 e 43	-		
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	-	-
	-	-	-		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>- Com o objetivo de qualificar o acompanhamento e apoio pedagógico, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: <b>1.</b> Com o ingresso de uma Técnica em Assuntos Educacionais na Coordenação de Bem Viver Universitário, passou-se a realizar um acompanhamento pedagógico aos estudantes beneficiários do Subprograma de Assistência Estudantil, em Rio Grande, com Casa do Estudante-CEU desde o ingresso na moradia estudantil. <b>2.</b> Foi desenvolvido o sistema de Bolsas APE (Apoio Pedagógico) em parceria com o NTI para registro das ações e dos bolsistas (período de efetividade e registro da mesma e geração de recibos para pagamento). <b>3.</b> Foram ampliadas e qualificadas as oficinas desenvolvidas pelo Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico na MPU e realizadas oficinas em cursos de graduação para planejamento de estudos <b>4.</b> Foi atualizada a IN do Acompanhamento Pedagógico a qual está em fase de aprovação. <b>5.</b> A equipe multidisciplinar da PRAE-SVP dialogou constantemente sobre os casos em que foi necessária mais de uma abordagem, isso contribui para a melhoria dos desempenhos dos estudantes.</p> <p>- Com o objetivo de qualificar o processo de Estágio Curricular, foram desenvolvidas as seguintes ações: 1. Foi desenvolvido em parceria com o NTI um sistema de Estágios com a finalidade de gerenciamento de todo o processo e está em fase de implantação. Para tanto foram realizadas reuniões de trabalho com a PROGRAD, PROGEP e PROPESP, com a implementação do sistema se espera a celeridade, segurança e padronização dos procedimentos de registro e controle dos estágios curriculares.</p> <p>- Foram apresentadas no COMGRAD, dia 21/08/2019, as propostas de normas e de instrução normativa de Criação de Curso de Alteração Curricular. A norma e a instrução normativa de alteração Curricular foram aprovadas. Foram apontadas algumas sugestões para a instrução normativa de Criação de Curso. Esta está sendo discutida pela Comissão de Normas e será apresentada novamente no COMGRAD do mês de dezembro. As demais normas serão revisadas e discutidas na Comissão de Normas. Em março, foi encaminhado ao NTI um roteiro com todos os</p>				



requisitos necessários para que os processos de alteração curricular e de criação de curso sejam informatizados, inclusive com o fluxo de tramitação.

- A fim de combater a evasão e a retenção nos cursos de graduação algumas foram realizadas pela PROGRAD como, por exemplo: apresentação e debate no COMGRAD, do mês de agosto, a minuta de Deliberação referente à regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade à distância nos cursos presenciais de graduação (20% EAD). Esta proposta foi elaborada por Comissão da PROGRAD, composta por cinco Coordenadores de Cursos de Graduação presenciais e a distância (Portaria nº 2582/2018), um representante da Secretaria de Educação a Distância (SEAD) e presidida pela Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação. Após o debate a proposta foi encaminhada para a reunião de Gabinete e sofreu pequenas alterações, retornando para os ajustes finais na Comissão, sendo encaminhada aprovação no COEPEA.

- Reuniões com os NDEs ou coordenadores dos Cursos de Graduação que fizeram alterações curriculares a fim de orientar a necessidade de flexibilização os currículos com o objetivo de diminuir a retenção e a evasão dos alunos. Em 2019 as principais alterações nos Cursos foram: mudança período de ingresso, retirada de pré-requisitos de disciplinas, troca de localização no semestre de disciplinas e criação de disciplinas novas tanto obrigatórias quanto disciplinas optativas.

- Construção de um Programa de Mediação para atendimento de situações pedagógicas e relacionais que impedem o ensino e a aprendizagem. DIPED junto com a PRAE e PROGEP mediu uma série de conflitos envolvendo professores e estudantes. Há na PROGRAD/DIPED um formulário que são descritas as situações conflito e os encaminhamentos acordados entre as partes. Os encaminhamentos variaram desde acompanhamento pedagógico junto aos docentes, reuniões com grupos de professores em que foram debatidas questões relativas ao fazer pedagógico; reuniões com grupos de estudantes, retomando o papel do estudante no aprender e ensinar; orientação junto à direção da unidade acadêmica para viabilizar processo de apuração de fatos; e, ainda, acompanhamento no setor de saúde da universidade. Em relação aos anos anteriores o número de atendimentos cresceu e se diversificou, no entanto, a ação da DIPED, com a PRAE e a PROGEP, facilitou os encaminhamentos e deu respaldo para que ações de retomada das relações pudessem ser efetivadas.

- Política de bolsa: no campo da política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. A comissão assessora de avaliação tem atuado no sentido de melhorar o Edital e de a cada edição inovar na seleção de propostas que estejam engajadas no enfrentamento da evasão e da retenção. Nessa direção em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes. Como acompanhamento do trabalho de monitores e professores a DIPED desde 2017 realiza encontros nos quais são discutidos os limites e as possibilidades das atividades. Em 2019, esses encontros não aconteceram, mas, os estudantes responderam um questionário no qual elencam as principais dificuldades e as possibilidades do trabalho com os colegas.

- Efetivação de cursos de formação para professores ingressantes - módulos I e II.

- Curso de Formação para coordenadores duas edições.

- Em março de 2019 foi encaminhado um e-mail para todas as Unidades Acadêmicas sobre os procedimentos para os professores inserirem as solicitações de ônibus para as saídas de campo/visita técnica para as disciplinas que são ministradas durante todo o ano de 2019. Tivemos muitas solicitações, mas devido às restrições orçamentárias não conseguimos atender a todas as solicitações, mas estamos atendendo até o momento já 80% das solicitações. Foram poucas saídas canceladas pelos professores por motivos definidos pelos professores e a PROGRAD sempre com o

objetivo de atender à todas as solicitações, sabendo da importância que é analisar os estudos de sala de aula na prática, no campo. Foi feita comunicações com professores e unidades acadêmicas por e-mail e telefone para resolver casos isolados e todos foram resolvidos. Tivemos mais de 180 solicitações de saída de campo. Para atender a todas essas solicitações, foram utilizados veículos da própria FURG e de uma empresa terceirizada que já estava licitada. Foi um sucesso novamente esta ação conjunta com as Unidades Acadêmicas, Professores e PROINFRA para que todos possam realizar suas atividades.

- Foram realizadas as reuniões de discussão sobre a resolução dos 20% (atualizada para 40% PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019) de EaD nos cursos de graduação presenciais, resultando em documento estruturado, com orientações e normativas, aprovado no CONGRAD, aguardando encaminhamento ao CONSUN para continuidade das ações necessárias à formalização dos processos.

<b>TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL</b>						
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR</b>	
	Questões 26, 52, 53, 58, 63, 68 e 71	Questões 15, 19, 67, 72, 73, 74, 75, 77, 79 e 83	Questões 15, 45, 51, 55 e 59			- As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são ruins; as opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são ruins;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>			
	<p>- A fotocópia tem que ser paga, o espaço tem péssima acústica.</p> <p>- O xerox não atende ao turno da manhã, o qual possui aulas de Relações Internacionais;</p> <p>- A FURG ainda não trata o campus de Santa Vitória do Palmar com a devida importância. Por mais que, seja um campus com alunos e funcionários empenhados em vários projetos que valorizam a universidade.</p>	<p>- O sistemas.furg não é amigável e deixa a desejar quanto às suas ferramentas para facilitação dos processos de gerenciamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.</p> <p>- Desde o ingresso na FURG não pude acessar o SIGPROJ por conta de problemas nesse sistema. Por sorte, mudou.</p>	<p>- Muitas ações e iniciativas que ocorrem no Campus Carreiros não chegam no campus de SVP, ocorrendo insatisfação e não pertencimento à FURG, por parte dos TAEs.</p> <p>- Ações de desenvolvimento, como ginástica laboral e correndo pela FURG não são realizadas;</p> <p>- Sobre o sistemas.furg, creio que a ferramenta é muito boa para quem trabalha com a Assistência Estudantil, há muitas funcionalidades interessantes e práticas, entretanto a informação sobre como utilizar o</p>	-		

			<p>sistema e como obter as informações de interesse não chega aos servidores. Sugiro que o NTI ofereça capacitação sobre as funcionalidades dos perfis Assistência estudantil". "</p>		
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visando afinar e melhorar o relacionamento com as empresas terceirizadas que prestam serviços no Campus SVP, obteve-se um contato maior entre a Direção do campus e os colaboradores terceirizados e os respectivos preposto.</li> <li>- Foram executadas diversas atividades culturais que envolveram a comunidade acadêmica com a sociedade local para integração.</li> <li>- Buscando consolidar a Moradia Estudantil foi implantada a CEU no campus Santa Vitória do Palmar, a qual possui 21 moradores.</li> <li>- Com o objetivo de intensificar as Ações de Enfrentamento ao Assédio, as Violências e ao Preconceito na Universidade, foram realizadas diversas atividades/ações, entre elas podemos destacar: <b>1.</b> Realização de reuniões com coordenações de curso para iniciativas de prevenção ao suicídio. <b>2.</b> No segundo semestre foram realizadas duas palestras com turmas ingressantes no primeiro semestre esclarecendo o funcionamento do PAENE e a aspectos relacionados ao enfrentamento de situações de preconceito com relação aos estudantes, de forma mais específicas os cegos. <b>3.</b> Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título "Práticas de acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE" durante a 18ª Mostra de Produção Universitária, para orientações e apresentação de 15 trabalhos de bolsistas do programa do Campus Carreiros e de fora da sede. <b>4.</b> Apoio a organização de uma palestra sobre Violência de gênero e a suas medidas jurídicas realizada pelo coletivo feminista do campus Santa Vitória do Palmar, coletivo Marielle Franco <b>5.</b> Foi realizado durante a Trilha Multicultural atividades culturais dando visibilidade a cultura indígena e aos estudantes com deficiência. <b>6.</b> A PRAE ampliou a escuta e mediação de situações de conflito entre estudantes e docentes, as quais envolveram assédio moral no ambiente acadêmico com apoio da equipe multiprofissional. Além disso, houve a articulação junto à PROGRAD de diversos atendimentos e estratégias de ação.</li> <li>- Buscando atender a meta de qualificar as ações do Subprograma de Assistência Básica, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos que: <b>1.</b> Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do estudante. <b>2.</b> Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil" <b>3.</b> Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita <b>4.</b> Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB. <b>5.</b> Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas – FURG <b>6.</b> Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB. <b>7.</b> A Instrução</li> </ul>				

Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.

- Com o objetivo de qualificar as ações relacionadas ao atendimento de estudantes com necessidades específicas foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: **1.** Foi implantado o sistema para pagamento das Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas-PAENE, o que aprimora o controle e encaminhamentos referentes à contratos, encaminhamento de efetividades e pagamento dos bolsistas. **2.** Foram realizadas reuniões para construção de Instrução Normativa para o PAENE. **3.** Todos os estudantes do Edital Permanente de Concessão de Benefícios aos Estudantes com Deficiência foram chamados para avaliação social e econômica. Foi realizado o edital de renovação para 2020, de todos os estudantes beneficiários e atendidos pelo PAENE; **4.** Durante a Mostra da Produção Universitária houve a apresentação de 13 trabalhos referentes ao PAENE pelos estudantes de Rio Grande e uma oficina sobre o Programa. **5.** Foram realizados cinco encontros formativos presenciais com bolsistas e estudantes atendidos pelo PAENE **6.** Foi implantada a formação permanente com os bolsistas PAENE através da Plataforma Moodle. **7.** Foi elaborada a Instrução Normativa dos TILPs que dispõe sobre o atendimento dos profissionais tradutores de libras na Universidade, a qual está em fase de análise e aprovação. **8.** Realização de palestras e oficinas relacionadas a temática da Libras e da cultura surda em parceria com a professora de Língua Brasileira de Sinais em Santa Vitória do Palmar. Também foi desenvolvido o projeto "A difusão da Libras como suporte curricular" com realização de um ciclo de oficinas de Libras cada uma delas voltada a um dos cursos de graduação do campus. **11.** Foi desenvolvido o projeto "II Dia Nacional do Surdo da FURG SVP" que integrou comunidade acadêmica e comunidade externa no evento alusivo a data, contando com: caminhada no centro da cidade, oficina de Libras para os estudantes da rede municipal de ensino, palestras e relatos de experiência.

- Com o objetivo de qualificar o Programa Acolhida Cidadã/Solidária, foram desenvolvidos, durante o ano de 2019, diversas ações, tais como: **1.** Houve a qualificação da análise dos projetos inscritos para a Acolhida Cidadã. Além disso, foram publicados os anais da Acolhida. **2.** Foi realizada a Avaliação da Acolhida Cidadã, de 4 a 29 de novembro de 2019, com o objetivo de obter subsídios para qualificar as próximas Acolhidas Cidadãs e construir efetivamente um espaço de expressão na FURG. Houve a participação de 44 discentes, 9 técnicos e 18 docentes. **3.** Foi realizado o Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã no dia 25 de novembro, que contou com a apresentação de 15 trabalhos e 49 inscritos na modalidade ouvinte.

- Foi realizada a avaliação da nova estrutura organizacional dos campi SAP, SLS e SVP.

- Foi realizada capacitações com as CIAPs sobre o processo de elaboração dos Planos de Ação.

- Foi implementado o grupo de estudo sobre evasão/retenção.

- Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru, Uruguai.

- Foi feita a atualização do regimento interno da Ouvidoria com vistas a aperfeiçoar os serviços prestados e adquirir novas competências.

- Participação/ampliação da participação da FURG nos programas de mobilidade: temos participado ativamente do Bramex, Bracol e Escala,

recebendo 3, 4 e 4, e enviando 7, 6 e 4, respectivamente.

- Em agosto de 2019, a Reitora da Universidade, juntamente com a Secretária de Relações Internacionais deram as boas-vindas a dez estudantes internacionais recém-chegados à universidade, ocasião em que os intercambistas tiveram a oportunidade de dialogar sobre sua adaptação, os espaços da instituição e suas primeiras impressões a respeito da cidade e da cultura local.

<b>TEMA: GESTÃO DA UNIDADE</b>					
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR</b>
	Questão 9	Questões 50, 53, 54, 58, 59, 61, 62, 65, 66 e 90	Questões 18 e 43	- Déficit de participação discente na gestão da Unidade;	- Nível de satisfação no ambiente de trabalho;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>		
- Há uma falta de professores em matérias importantes.	- Atividades docentes são consumidas pela carga de trabalho administrativo;	- Só sinto falta de maior comunicação na hora de trabalhar em equipe, pois, num lugar onde todos fazem tudo, isso é muito importante.			
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>- A atualização da página do Curso de RI foi realizada.</p> <p>- Foi divulgada junto à Comunidade Acadêmica a necessidade da utilização do Sistema de Solicitações para as comunicações na Unidade e requerimentos administrativos.</p>				

**TEMA: INFRAESTRUTURA RU/ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA**

	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR</b>
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	Questões 32 e 33	Questões 21 e 22	Questão 23	- Não existe restaurante universitário aos estudantes em SVP;	- Espaço para alimentação; espaços de convivência;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>		
	<p>- O CC certamente é uma decepção minha com o meu campus em SVP; A comida VENDIDA (pasmé) é ruim;</p> <p>- A alimentação não atende ao turno da manhã, o qual possui aulas de Relações Internacionais.</p> <p>- Não temos RU, e isso faz falta nos nossos dias!</p> <p>- Falta um RU em SVP, temos falta.</p>	-	-		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>- Houve a instalação do Novo Centro de Convivência.</p> <p>- Visando disponibilizar os espaços dos CCzinhos" para permissionários do ramo de alimentação, conseguiu-se 67% de conclusão das pendências para liberação dos Pontos de Convívio faltantes (03 CCzinhos no Campus Rio Grande, Unidade Carreiros e 01 em SAP). A unidade 100% liberada é a do Campus SVP.</p>				



<b>TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE</b>					
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR</b>
	Questões 35 e 36	Questões 24 e 25	Questões 26 e 27	- Preocupação com as questões de acessibilidade;	- Acessibilidade para deficientes;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>		- Mobilidade interna no campus (falta de passarelas e falta de cobertura na passarela onde se espera o ônibus);
	- Falta cobertura entre alguns prédios, dificultando os deslocamentos dos alunos nos dias de chuva.	-	-		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	- Foi realizado treinamento da equipe do SIB para atendimento às pessoas com deficiência, em parceria com o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI)/ICHI da FURG.				

**TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO**

	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR</b>
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	Questões 39 e 42	Questões 27, 28, 30 e 31	Questão 29	-	- Frequência, pontualidade, qualidade e segurança do transporte intermunicipal e transporte municipal;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>		
	- Os horários do transporte (único) que atende ao campus não são compatíveis com os horários do meu curso.	-	-		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	- Contratação de Serviços continuados de transporte de alunos, servidores e funcionários que prestam serviço terceirizado de segunda à sexta-feira no <i>campus</i> de Santa Vitória do Palmar.				

<b>TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE INTERNO</b>					
	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR</b>
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	Questão 37	Questões 26 e 29	Questões 28 e 31		
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	-	-
	-	-	-		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>					

**TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questão 20	Questões 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11 e 12	Questão 16	- Conforto térmico nas salas de aula (salas excessivamente quentes no pavilhão 6, devido a não abertura das janelas);	- Necessidade de adequação dos laboratórios;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>		
<p align="center"><b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b></p>	<p>- A CEU e dos laboratórios que não foram liberados;</p> <p>- Equipamentos também sempre falham e atrasam a aula, como o da sala 1101, os quadros são ruins</p>	<p>- Os espaços de uso coletivo (miniauditório, laboratório de informática, biblioteca, centro de convivência, cantina/lancheria, laboratórios de ensino) ou 6m ou estão severamente degradados pelo uso inadequado (não comportam a quantidade de circulação de usuários; equipamentos de informática extremamente defasados; sem ar condicionado; pouco espaço de circulação e ventilação; sem condições de segurança para acidentes;</p> <p>- Espaços de secretaria, direção e sala de permanência dos docentes,</p>	<p>- Há muitas dificuldades de infraestrutura no prédio onde trabalho. Os equipamentos de distribuição de internet estão localizados ao lado da sala onde estão as estações de trabalho e há um barulho alto e constante em função dessas máquinas, o que dificulta o atendimento aos estudantes. Além disso, várias vezes o ar condicionado tem que ficar ligado para evitar o aquecimento das máquinas, o que impede o conforto térmico;</p>	<p>- Necessidade de reforma/manutenção do mini auditório do pavilhão 6 (sala 6101);</p> <p>- Falta salas de trabalho para os docentes em SVP;</p>	

		se trata de infraestrutura básica, de que não dispomos no campus SVP.			
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>					

<b>TEMA: INFRAESTRUTURA SEGURANÇA</b>					
	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR</b>
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	-	Questões 13 e 14	-	-	- Segurança; falta de capacitação para situações de emergência; falta de câmeras de monitoramento e luz de emergência na biblioteca;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>		
	-	-	-		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>					

**TEMA: BIBLIOTECA**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	Questão 44	-	-		
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>		
	- Os sistemas e o ARGO é outra decepção, muito difícil de ser usado	-	-	-	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>- Foi realizada a avaliação de satisfação dos usuários do SiB</p> <p>- Foram feitos treinamento e capacitação aos usuários calouros para os ingressantes no 1º e no 2º semestre. Foram realizados com diversos cursos de graduação, em todos os campi da FURG, totalizando cerca de 900 discentes participantes.</p> <p>- Foram feitas capacitações para utilização das ferramentas de informação, foram realizados os seguintes treinamentos: utilização do Portal de periódicos CAPES, Gerenciador de referências Endnote, Argo - sistema das bibliotecas do SiB, visitação ao espaço das bibliotecas, Utilização das normas da ABNT e Preenchimento do Currículo Lattes. Esses foram oferecidos à discentes de graduação e pós-graduação da FURG, nos seus 4 campi.</p> <p>- Visando a ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - até dezembro de 2018, o SiB possuía um acervo total de 77.362 obras, em 249.772 exemplares, e até a data de hoje (4/12/2019), o SiB passou a contar com 80.393 obras, em 274.800 exemplares, sendo esses materiais livros periódicos e outros materiais - o que se configura com um crescimento de 2,78% em obras e 9,11% dos exemplares do acervo total em relação ao ano de 2018.</p> <p>- Foram adquiridos os seguintes equipamentos para o SiB: 5 Leitores de código de barras para atendimento nas bibliotecas, 5 Malotes para trânsito de livros entre as bibliotecas de RG, SLS, SVP e SAP e 1 Microfone para computador de mesa, para realização das reuniões, por webconferência, com bibliotecários do campus fora da sede.</p>				

<b>TEMA: QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO</b>					
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR</b>
	-	-	-		
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>		
	-	-	- Ações de capacitação e desenvolvimento deveriam ser bem mais frequentes nos <i>campi</i> fora de sede;  - No campus SVP a única ação de capacitação voltada aos TAEs tem sido o curso de Libras que foi ofertado no ano passado;	-	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Servidores da FaDir participaram do Curso de Capacitação intitulado " A COMUNICAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO: a interconectividade como mecanismo chave no desenvolvimento saudável das relações", promovido pela PROGEP.</li> <li>- Houve treinamento de prevenção e Combate de incêndios com 15 servidores do campus de SVP.</li> <li>- Foram realizados 08 cursos para capacitação dos servidores para utilização de e-mail e sistemas institucionais com total de 64 servidores concluinte.</li> <li>- Foram realizadas 3 palestras para capacitação dos terceirizados para prevenção ao mosquito Aedes Aegypti, atingindo mais de 100 terceirizados.</li> <li>- Formação aberta para docentes sobre relações étnico-raciais.</li> <li>- Foram realizados 3 cursos para formação pedagógica dos docentes, tendo 64 concluintes.</li> <li>- Foi realizado curso de capacitação para 46 novos servidores técnicos da FURG.</li> </ul>				

<b>TEMA: QUANTO AOS DISCENTES</b>					
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR</b>
	-	-	-		
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	-	-
	-	-	-		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>- Visando consolidar canais de diálogo com a representação discente, a divulgação das reuniões dos Conselhos e Câmaras da FADIR, estão sendo publicadas no site e nos murais da Unidade, viabilizando, dessa forma, uma maior publicidade.</p> <p>- Foi feito um esforço junto aos discentes para manter preenchidas as vagas de representação estudantil nas Câmaras da Unidade e colegiado da FaDir. Todas as vagas de representações discentes estão atualmente preenchidas na Unidade.</p>				



<b>TEMA: QUANTO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO</b>					
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR</b>
	Questões 15 e 16	Questão 64	-	- Sobrecarga de trabalho dos TAEs;	-Sobre a execução das próprias atividades - amparo e orientação legal para embasamento das atividades.
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>		
	-	-	-		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>					

<b>TEMA: PESQUISA/EXTENSÃO</b>					
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR</b>
	-	Questões 47, 89 e 91	-		
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	-	-
	-	-	-		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>Incentivou o aumento de projetos de pesquisa, que possuam afinidade com o Campus e com a comunidade local, através de reuniões para apresentar as demandas da região.</p> <p>Foi realizada a promoção de atividades que sejam de interesse da comunidade local e acadêmica.</p> <p>Lançado 3 Editais de IC e2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais.</p> <p>Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café.</p> <p>O "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDECS-SUL. O evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Extensão. Neste evento, 57 trabalhos de extensão foram apresentados. A participação no evento ocorreu nas modalidades apresentação oral de trabalhos, ouvintes e participantes de oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária, em outubro de 2019.</p> <p>A PROEXC estabeleceu, ao longo do ano de 2019, parceria com a Coordenação de saúde indígena, da Secretaria municipal de Saúde, visando a realização de formação continuada para agentes de saúde. E, também, parceria com a coordenação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), também da Secretaria de Município da Saúde, com a finalidade de promover as políticas das PICS no município, e está construindo um encontro para o primeiro semestre de 2020. Outras parcerias estabelecidas foram quatro projetos de extensão nas áreas de meio ambiente, sociologia, direitos humanos, ciências e computação com a Escola Viva</p>				

A PROEXC também divulgou quatro editais, sendo eles: Edital Conjunto de Circulação Interna - PDE/EPEC, divulgado em 25 de março; o edital de fomento de ações de extensão, divulgado em 29 de abril; o edital de indução de ações de extensão e cultura Escola Viva, divulgado em 9 de setembro e o edital do Programa Ciência na Escola, do MCTIC.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apoiou sete ações. Foram elas: "Março Lilás", "II AGROPANC", "Mês da proteção alusivo ao combate da violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes", "Lançamento do Projeto Caminhos Negros"; "1º Encontro Regional de HIV/AIDS e Hepatites Virais de Cidades Portuárias e Fronteiras"; "INTECOOP" e Encontro de Integração da Secretaria de Município da Saúde.

A recomposição da representação da comunidade externa no Comitê de Extensão foi realizada no mês de novembro, por meio de consulta pública pelo site de consultas da FURG, tendo recebido três candidaturas com a eleição para a vaga de titular.

A PROEXC já realizou 6 oficinas. As oficinas estão relacionadas aos conceitos básicos de extensão e aos elementos essenciais para a elaboração de um projeto de extensão. Duas foram realizadas no "Encontro de Extensão Universitária da FURG", no dia 27 de agosto. Duas oficinas foram destinadas aos bolsistas de extensão e servidores dos Campi Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do SUL e outras duas oficinas foram realizadas na Escola de Enfermagem. A previsão das 13 oficinas estava atrelada ao objetivo da curricularização da extensão, prevendo-se uma oficina em cada uma das 13 unidades acadêmicas da FURG. Estas não foram realizadas porque no entendimento da comissão de curricularização fez-se necessário um maior número de reuniões da comissão. A comissão realizou a apresentação da minuta da curricularização em 11 de dezembro para os coordenadores de graduação.

Com relação aos eventos extensionistas ofertados, o "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEC-SUL. Em torno de 226 pessoas participaram do Encontro de Extensão Universitária da FURG, nas modalidades: apresentador de trabalho oral, ouvinte e participante de oficina. O evento contou com a participação de cerca de 200 pessoas. 57 trabalhos foram apresentados na modalidade oral e 127 pessoas participaram como ouvintes e 17 pessoas participaram das oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária. Neste evento, um total de 169 trabalhos foram apresentados.

Creditação de Extensão: foram incluídas nas propostas de normas regulamentadoras da criação de curso e alteração curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas. Além disso, a temática da creditação da extensão permanece sendo debatida pela Comissão responsável, a qual é presidida e gerenciada pela Diretoria de Extensão/PROEXC. Foi elaborada a minuta de Deliberação da Curricularização da Extensão pela PROGRAD e PROEXC, a qual será levada para discussão do COMGRAD do mês de novembro de/2019. Além disso, foram incluídas nas propostas de instruções normativas de Criação de Curso e de Alteração Curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas dos Cursos de Graduação.

**TEMA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL/ PLANO DE SAÚDE**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questão 66	Questões 81 e 82	Questões 57 e 58	- Necessidade de ações voltadas ao enfrentamento do problema da saúde mental dos discentes;	- Fomentar ações de saúde, saúde mental e qualidade de vida (prática de esporte bem como ergonomia) aos servidores do campus FURG-SVP;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>		
<p align="center"><b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b></p>	-	<p>- As condições de trabalho são realmente degradantes e estão documentadas e refletidas nos problemas de saúde física e mental dos servidores desse campus;</p>	<p>- Ações de saúde, tanto física quanto mental, são muito necessárias, considerando que o plano de saúde contratado pela Universidade possui sérias limitações em Santa Vitória do Palmar;</p> <p>- Assim como os exames anuais de saúde física, acredito que a FURG poderia promover reuniões anuais com as psicólogas. Muitos problemas não são revelados porque o servidor não procura auxílio, mas a FURG poderia fazer esse papel inicial de procurar o servidor;</p> <p>- Os atendimentos em relação à saúde física e mental não existem. É</p>		

			<p>compreensível a dificuldade de atender os campi fora de Rio Grande nesse sentido, mas poderiam ser buscadas alternativas, como criação de convênios, parcerias, ou mesmo a realização de ações de prevenção aqui no campus;</p>		
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<p>A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes: 1. Foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande afim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes.</p> <p>Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: <b>1.</b> O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ªfeiras as 9h). <b>2.</b> Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação. <b>3.</b> Em Santa Vitória do Palmar, houve ações de promoção e apoio à realização de palestras sobre saúde mental, bem como, a realização de oficina sobre "Apresentação de trabalhos acadêmicos" abordando aspectos relativos à ansiedade em falar em público e desenvolvimento de grupo de preparação para apresentação dos Trabalhos de conclusão de curso. <b>4.</b> Além disso, em SVP foi ofertada a oficina "Auxiliando casos de crises de ansiedade", abordando os primeiros socorros psicológicos e encaminhamentos em casos de crise de ansiedade. <b>5.</b> Houve ações no mês de setembro com o objetivo de promoção do mês de conscientização sobre suicídio "setembro amarelo" no campus de SVP. Foram realizadas também palestra, rodas de conversa, cine-debate e gincanas promovidos em parceria com a representação do DCE no Campus e da Atlética do Campus de SVP. <b>6.</b> Foram realizados atendimentos individuais na CEU-SVP buscando incentivar os moradores a participarem das atividades desenvolvidas no Campus. <b>7.</b> Com vistas a ampliação das ações preventivas à saúde mental dos estudantes foi realizado, em SVP, trabalho conjunto com o CAPS no acompanhamento das alunas que frequentam o serviço, mantendo-se uma comunicação constante com as profissionais do CAPS, que inclusive, participaram como debatedoras do cine-debate do setembro amarelo. Também houve um diálogo constante com os profissionais que atuam nas UBSs e no Hospital quanto aos casos de encaminhamento das demandas acolhidas na PRAE-SVP. Foi criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental.</p> <p>Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS.</p> <p>Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio.</p>				

**TEMA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL**

<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR</b>
	-	Questões 92	-		
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	-	-
	-	-	-		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>Foram monitorados os processos de proteção de propriedade intelectual depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial-INPI e em outras instâncias externas à Universidade. Total (07 registros de software, 42 pedidos de patente depositados pela FURG, 10 pedidos de patente depositados pela IES co-titular)</p> <p>Foram promovidas pela FURG 02 capacitações em propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Além disso, foram divulgados os cursos EAD promovidos pelo INPI e OMPI.</p> <p>Foram registrados 03 softwares, 04 pedidos de patente, 01 pedido de patente registrado pela UFMG e 01 pedido com previsão para outubro.</p> <p>Foram realizados o cadastramento da Diretoria de Inovação Tecnológica em associações e instituições que promovem a inovação tecnológica e a proteção da propriedade intelectual - ANPROTEC, FORTEC, REGINP.</p> <p>Foi especificada a inovação tecnológica como eixo de cadastramento de projetos no sistema SISPROJ.</p> <p>Foi especificado o sistema SISDIT para monitoramento de patentes, registros de software, empresas juniores, projetos de pré-incubação e empresas incubadas. Versão em desenvolvimento pelo NTI.</p> <p>A Vitrine Tecnológica está sendo desenvolvida por bolsista voluntário e está em processo de desenvolvimento.</p> <p>Foram realizados vários cursos de qualificação para empreendedores incubados e pré-incubados.</p> <p>Seis projetos de pré-incubação da Innovatio foram aprovados para fase 2 do Centelha-FAPERGS.</p> <p>FURG participa do CMCTI, REGINP e Governança Empreendedora para promover a integração com entidades representativas de empresas</p>				

assim como outras incubadoras e parques tecnológicos.

A DIT tem participado de reuniões da Rede Gaúcha de Parques e Incubadoras - REGINP.

A DIT participou dos principais eventos nacionais em inovação e empreendedorismo - ANPROTEC, StartupSummit, Congresso de Inovação na Indústria promovido pelo CNI, Gramado Summit, InnovatioSummit

A DIT tem acompanhado e auxiliado as empresas juniores tendo atualmente 08 empresas reconhecidas (Atena, Exata, Mac, Enger, EB-Tec, Phi, Byte, Casp, Horus). 04 em processo de reconhecimento (Opus, Elementar, Apollo e Ecoservice).

Foi desenvolvido o programa de incubação da Innovatio e aprovado pelo Comitê Diretivo da Innovatio.

Foi realizada a certificação CERNE da equipe da DIT (Aléssio, Luciano, Mariana e Gibbon).

O projeto Educação Empreendedora entrou em vigor agosto de 2019 e está em execução.

**TEMA: INTERNET E SISTEMAS INFORMATIZADOS**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questões 28 e 29	Questões 16 e 18	-	- Problemas de conexão à Internet	- Disponibilidade de internet;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	- O campus tem problemas sérios com o Wi-Fi, que funciona quando quer;		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Foi realizado um levantamento de necessidades junto a toda comunidade acadêmica do Campus SVP. O técnico de TI, do campus SVP Luan Belaus, também fez o seu levantamento. A ampliação e melhoria junto a ProInfravem ocorrendo com a participação da equipe de técnicos de infraestrutura na realização destes serviços.				



<b>TEMA: AVALIAÇÃO</b>					
	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR</b>
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	-	Questões 93 e 95	-		
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	-	-
	-	-	-		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>As avaliações dos cursos de graduação estão sendo acompanhadas por ambas as Diretorias (DIADG e DAI), de forma que o trabalho é inter-relacionado e, conseqüentemente, aperfeiçoado. A Comissão Assessora tem auxiliado na análise de todas as avaliações, principalmente, no que diz respeito ao preenchimento das informações no Sistema e-MEC e participação nas reuniões de orientação dos Coordenadores e NDE.</p> <p>Foram capacitados os coordenadores de curso e realizadas reuniões para conscientizar os alunos sobre a importância de uma participação responsável no ENADE.</p> <p>Discutiu-se com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativo.</p> <p>Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes.</p> <p>Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário.</p> <p>Visando melhorar o processo das avaliações in loco do INEP nos cursos de Graduação, reorganizou-se o processo de acompanhamento do preenchimento dos formulários eletrônicos por parte dos coordenadores de curso.</p>				

## 9 Considerações Finais

---

Como de praxe, diante dos dados apresentados neste Relatório Gerencial é possível identificar quais os principais pontos fortes e as principais fragilidades do curso de Relações Internacionais.

No que diz respeito aos pontos fortes, há que se destacar a avaliação docente pelo discente na qual há notas elevadas para importantes critérios de funcionamento do curso. Dentre eles, é possível citar o bom relacionamento das/dos discentes entre si, com a Coordenação do curso e com os/as demais funcionários(as) do *campus*. Cumpre destacar, que a maior parte dos critérios relacionados com a qualidade do curso (Tabela 4 - item I) foram avaliados como ótimos (próximo ou acima de 4).

A valorização discente pela qualidade do trabalho desenvolvido pelas e pelos docentes se dá em um cenário no qual o Curso de Relações Internacionais sofreu com a perda de uma vaga docente, motivada por uma redistribuição judicial. O Curso, que possui um restrito número de docentes, se vê agora com um(a) docente há menos, pois não houve reposição desta vaga. Esta demanda tornou-se um ponto central para a consolidação do Curso de Relações Internacionais, a qual merece atenção decisiva da gestão acadêmica da Universidade.

De acordo com as/os discentes alguns dos pontos mais fracos são relacionados à infraestrutura (tabela 4 – item II), cujos indicadores majoritariamente oscilam entre regular e ruim. Dentre as fragilidades apontadas nas questões dissertativas uma das mais relevantes é a falta de um Restaurante Universitário. Essa demanda é pontuada enfaticamente pelos estudantes. Também apontam que são ausentes melhores e mais diversas opções de alimentos no CC.

Outra demanda pertinente e que merece maior atenção da Administração Universitária diz respeito aos critérios e meios de acessibilidade no *campus*: não há rampas ou calçadas de acesso específicas; nem vagas de estacionamento reservadas. Apenas os banheiros atendem as prerrogativas deste item.

Algumas demandas como ausência de transporte público e CC funcionando no turno da manhã já foram supridas em todo o ano letivo de 2019. Dessas melhorias, é importante ressaltar, a inauguração da moradia universitária em 2019 que tornou possível o acesso de todos(as) as/os estudantes beneficiários(as) do auxílio moradia à residência.

Parece correto considerar que as principais fragilidades indicadas nos relatórios de discentes, docentes e técnicos(as) no que diz respeito ao funcionamento do curso de Relações Internacionais

estão ligadas às limitações estruturais do *campus* FURG Santa Vitória do Palmar. Os problemas com acesso à internet no *campus* tem sido uma pauta recorrente.

As carências estruturais também foram apontadas na avaliação *in loco* realizada pelo MEC em março de 2020. Mereceu destaque negativo a ausência de dois espaços profundamente necessários para atender critérios pedagógicos e acadêmicos: a Sala de Coordenação de Curso e as Salas de Permanência de professoras e professores.

O *campus* da FURG em Santa Vitória do Palmar oferece cinco cursos de graduação. Com eles, são cinco as estruturas de Coordenação de Curso. E apenas uma sala disponível para esta tarefa. Além de comprometer a nota do Curso, pelos critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação e aplicados nos processos de avaliação *in loco*, dificulta o atendimento das demandas estudantis e docentes que, muitas vezes, demandam espaços com menos exposição.

Além disso, há apenas uma sala de permanência para docentes de todo o *campus*. Esse fato dificulta o trabalho de preparo de aulas e atividades de pesquisa. Ademais, impossibilita a orientação de estudantes em atividades acadêmicas. Em se tratando de infraestrutura estas têm sido as demandas mais prementes do *campus*.

Uma significativa melhoria ao longo do ano de 2019 se refere aos espaços de convivência dos discentes. Além da inauguração da Cantina e seu espaço adjacente foi disponibilizado ampla sala com cozinha e banheiros para a instalação das representações estudantis.

A evasão é uma preocupação central. Os dados apresentados servem de subsídio para começar a compreender esse fenômeno. No caso do curso de RI destaca-se que a evasão de estudantes de Santa Vitória de Palmar (71%) e de escolas públicas (48%) são os índices mais expressivos. Importante identificar uma redução da evasão no último ano contido na Tabela 2 (2018), inclusive desses grupos indicados. Acredita-se que são essenciais o acompanhamento constante sobre esses indicadores e o desenvolvimento de ações no âmbito da gestão universitária para redução da evasão.

Há demandas de discentes por mais oportunidades de envolvimento com projetos de pesquisa e extensão. Diante disso, vale destacar que tem ocorrido o aumento e/ou ampliação de projetos de pesquisa e extensão disponibilizados para a participação discente. Dentre os quais cumpre mencionar aqueles que possuem atividades constantes como o Ciclo de Palestras, Grupo de Pesquisa Interseccionalidades e Decolonialidade nas Relações Internacionais (INDERI), Projeto de Ensino do INDERI, RI nas Escolas, Cineclube de Relações Internacionais, o Grupo de Pesquisa LaBMar e o Grupo de Pesquisa Ordens Normativas.

Além disso tem-se ampliado a realização de eventos organizados por docentes e com apoio do corpo estudantil, merecendo destaque o II EPRI em 2019 e o I Simpósio INDERI em 2020. Também no ano de 2020 as/os discentes de Relações Internacionais da FURG, em conjunto com a UFPEL, promoveram o Encontro Estudantil Regional de Relações Internacionais (EERRI).

Com a suspensão das atividades presenciais em 2020 em razão da pandemia COVID-19, foram necessárias novas estratégias para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apesar dos amplos desafios, o curso de RI quando da autorização das instâncias superiores deu continuidade integral ao período letivo. Além disso, diversos projetos tiveram sua continuidade de modo bastante exitosa, com destaque para o Ciclo de Palestras de RI e as atividades de ensino, extensão e pesquisa do LaBMar e do INDERI.

## 10 Referências

---

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <[http://www.infobibos.com/Artigos/2009\\_2/eucalipto/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm)>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <[http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\\_prio\\_rs.jpg](http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg)>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**. Disponível em:<[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio\\_de\\_Autoavaliacao\\_Institucional\\_2018\\_-\\_VERSAO\\_FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>